

Mártires († 358)



Os Santos Mártires

Marciano e Martírio serviam na Catedral de Constantinopla como leitor e subdiácono, respectivamente. Ocupavam-se ainda da tarefa de notários do Patriarca de Constantinopla, Paulo, o Confessor, no tempo do imperador ariano Constâncio, filho de Constantino, o Grande. Eles receberam uma excelente educação e eram exímios defensores da fé ortodoxa. Quando o Patriarca não aceitou a doutrina ariana (negação da divindade de Jesus Cristo), o imperador, favorecendo os arianos, exilou o Patriarca na Armênia, onde o mesmo foi

estrangulado pelos arianos daquela região.

Os arianos tentaram dissuadir da verdadeira fé proclamada no Primeiro Concílio Ecumênico (325) todos que a professavam (crença na divindade de Jesus Cristo).

Marciano e Martírio seguiram ainda com maior firmeza a doutrina ortodoxa, tendo sempre em mente as palavras do Senhor: “Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos” (João 8,31), e provaram isto quando foram aprisionados e torturados por ordem do imperador, tendo perseverado na fé verdadeira.

Tentaram, então, suborná-los, mas como eles o rejeitassem com desprezo, os hereges os condenaram à morte; era o ano 335. Foram decapitados e seus corpos foram lançados no depósito de lixo da cidade, sendo resgatados por cristãos ortodoxos, e milagres começaram a ocorrer através de suas relíquias.

Mais tarde, por um decreto do santo Arcebispo de Constantinopla, João Crisóstomo, no local onde estavam as relíquias foi construída uma igreja dedicada a eles.

fonte: catedralortodoxa.com.br